

AUTORES:

Édina de Fátima Aguiar

Informativo Técnico 01

O enriquecimento ambiental, bem-estar animal e o Better Chicken Commitment

Atualmente se tornou muito comum os debates e discussões envolvendo o tema bem-estar de animais de produção, sendo uma constante que só cresce nas atuais exigências de mercados, não sendo diferente na avicultura de corte.

Para uma criação adequada das aves, vários são os fatores envolvidos, que vão desde o início de vida do pintinho até o processamento da carcaça deste indivíduo. Porém, quando se considera o bem-estar destes animais, resultados positivos são nitidamente observados como a redução do sofrimento e a mortalidade prematura destas aves, redução de doenças, diminuição da necessidade do uso de antimicrobianos e perdas em geral.

Vários são os indicadores de avaliação do bem-estar animal como a sua saúde, o comportamento e a fisiologia, além das condições em que as aves são mantidas e o tratamento que recebem durante sua criação. Assim, vários critérios de avaliação são necessários para avaliar o estado das aves e acomodar as preocupações sociais e as demandas do mercado.

Recentemente o Brasil passou a apoiar o movimento chamado de BCC (Better Chicken Commitment), caracterizado por apresentar um conjunto de padrões de bem-estar de frangos de corte, impulsionando a indústria alimentícia em direção a estas boas práticas. Dentro dos requisitos exigidos para a cadeia produtiva de frangos de corte, destacam-se, uma menor densidade, maior iluminação nos galpões, melhor qualidade do ar, enriquecimento ambiental, formas mais adequadas e eficientes de insensibilização e uso de genéticas de aves com maior potencial de aumentar o grau de bem-estar dos frangos de corte.

Dentro destes critérios, temos o enriquecimento ambiental (EA), cujo objetivo é melhorar o bem-estar dos frangos, proporcionando maior aproximação da ave ao seu ambiente natural. Dependendo dos tipos fornecidos e da complexidade ambiental, o EA tem sido associado a alguns benefícios aos frangos de corte, como menor mortalidade, melhor saúde, baixos índices de dermatites de contato e problemas de patas, além do aumento de comportamentos exploratórios e de conforto.

Alguns autores descrevem o EA com o propósito de:

AUTORES:

Édina de Fátima Aguiar

Informativo Técnico 01

O enriquecimento ambiental, bem-estar animal e o Better Chicken Commitment

- Aumentar a ocorrência do comportamento natural da ave;
- Prevenir o desenvolvimento de comportamento anormal ou reduzir sua extensão e complexidade;
- Aumentar a exploração positiva do ambiente (por exemplo, o uso de uma área externa);
- Aumentar a capacidade da ave de lidar com desafios.

Aliado a este propósito, alguns autores ainda aliam o EA a critérios relacionados à saúde do animal e questões econômicas, como:

- Manter ou melhorar a saúde das aves;
- Melhoria no sistema econômico de produção;
- Buscar itens práticos aos colaboradores e viáveis ao produtor.

Deve-se considerar que qualquer estratégia de enriquecimento que afete negativamente a saúde das aves ou apresente problemas econômicos e restrições práticas, não deverão ser implementados e, portanto, não beneficiarão as aves.

Os problemas de saúde apresentados pelas aves podem ser solucionados com a implementação do EA que tem sido uma solução promissora na melhoria da qualidade óssea, uma vez que vários estudos têm demonstrado que as aves são estimuladas a se movimentar em ambientes mais enriquecidos.

Comportamentos voltados às brincadeiras, de cunho exploratório e de conforto também podem ser observados com maior frequência e indicar resultados positivos, contribuindo desta forma para uma melhor condição de bem-estar dos frangos. O ato de brincar com os enriquecimentos, pode estar diretamente relacionado ao desenvolvimento de habilidades emocionais positivas e de movimento, aumentando assim a capacidade de adaptação ao novo ambiente. No geral, este ato é exibido de forma repetitiva, mas não estereotipada, e pode servir como reforço positivo, além de dar a impressão geral de que os envolvidos estão se divertindo.

AUTORES:

Édina de Fátima Aguiar

Informativo Técnico 01

O enriquecimento ambiental, bem-estar animal e o Better Chicken Commitment

O comportamento exploratório pode variar de estímulos novos e potencialmente perigosos a estímulos de curiosidade praticada pelas aves, intensificando o afeto positivo vivenciado naquele momento, oferecendo ao indivíduo maior grau de bem-estar. Já o comportamento de conforto inclui atividades de banho de cama, limpeza, se coçar ou espreguiçar, que são consideradas auto-recompensadoras devido à sua relevância funcional para o cuidado corporal.

Conferir às aves a possibilidade de expressarem os seus comportamentos naturais torna-se imprescindível, já que esta condição reduz o estresse e pode aumentar a produtividade da ave. Diversas pesquisas também se concentraram na utilização do EA para aumentar a probabilidade de uma ave experimentar por mais estados afetivos positivos quando comparado aos estados afetivos negativos. Tais validações podem ser feitas por meio do uso de testes de preferência e motivação.

De maneira geral, o EA reduz de forma efetiva os problemas de saúde, desenvolvimento esquelético e muscular, sendo benéfico tanto para as aves quanto para a manutenção do sistema de produção, além de aumentar a frequência de comportamentos naturais, proporcionando melhor qualidade de vida aos frangos de corte.



AUTORES:

Édina de Fátima Aguiar

Informativo Técnico 01

O enriquecimento ambiental, bem-estar animal e o Better Chicken Commitment

Referências

- Avinews, 2024. Disponível em: [https://avinews.com/pt-br/questoes-de-bem-estar-em-frangos-de-corte-visao-geral/#:~:text=Uma%20boa%20cria%C3%A7%C3%A3o%20de%20animais,carne%20\(Dawkins%2C%202017\).](https://avinews.com/pt-br/questoes-de-bem-estar-em-frangos-de-corte-visao-geral/#:~:text=Uma%20boa%20cria%C3%A7%C3%A3o%20de%20animais,carne%20(Dawkins%2C%202017).)
- Ingrid C de J, Xana EB, Jerine A.J. V de E a, Silva, CSda, Marinus, MVK, Molenaar, R; Henry, VDB. Providing environmental enrichments affects activity and performance, but not leg health in fast- and slower-growing broiler chickens, *Applied Animal Behaviour Science*, V:241, 2021.
- Jacobs, L; Blatchford, RA; Jong , IC de; Erasmus, MA; Levensgood, M.; Newberry, RC; Regmi, P; A.B. Riber, AB; Weimer, SL. Enhancing their quality of life: environmental enrichment for poultry. *Poultry Science*, V: 102; 2023.
- Kwon BY; Park, J; Da,DH; Lee, K.W. Assessment of Welfare Problems in Broilers: Focus on Musculoskeletal Problems Associated with Their Rapid Growth. *Animals*, V.5; 14(7): 1116, 2024.
- Nazareno, AC; Silveira, RMF, Fernandes, DPB. Chierri, J; Pradella, LO; Silva, IJO de Perches used as environmental enrichment influence fast-growth broilers' biomechanics and locomotor morphometry at the age of 42 days. *Applied Animal Behaviour Science*, V. 261, 2023.
- Riber, AB, H.A. van de Weerd, HAVde; Jong IDde, S. Steinfeldt, S. Review of environmental enrichment for broiler chickens. *Poultry Science*, V:97; 2018.
- Zhenzhen L; Stephanie Torrey, S; Newberry, RC; Widowski, T. Play behaviour reduced by environmental enrichment in fast-growing broiler chickens. *Applied Animal Behaviour Science*. V: (232). 2020.